

IMPACTO DA PANDEMIA NAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM APLICADAS NO PROJETO DE EXTENSÃO CARAVANA DA GESTÃO PÚBLICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

IMPACT OF THE PANDEMIC ON TEACHING-LEARNING STRATEGIES APPLIED IN THE EXTENSION PROJECT "CARAVANA DA GESTÃO PÚBLICA" OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF PARAÍBA

Fernando José Vieira Torres¹, Maria Daniella de Oliveira Pereira da Silva², Jailza Mendes da Costa³, Ludmylla Kelia Bastos Machado de Oliveira⁴, Mateus Sampaio Maranhão⁵

RESUMO: Este artigo teve como objetivo geral relatar e analisar as experiências vivenciadas no projeto de extensão universitária Caravana da Gestão Pública (CGP), vinculado à Universidade Federal da Paraíba (UFPB), com foco em suas contribuições para a formação acadêmica e para a promoção de práticas extensionistas durante os anos de sua execução, especialmente no contexto da pandemia de COVID-19. O projeto teve como propósito divulgar os cursos de Gestão Pública e Administração Pública e fortalecer o diálogo entre academia e sociedade. Durante os ciclos temáticos realizados entre 2020 e 2022, a Caravana adaptou suas atividades para o formato remoto, desenvolvendo palestras, oficinas e visitas técnicas. Além disso, destacou-se pelo uso estratégico de redes sociais e pela inclusão de discentes de cursos de Educação a Distância (EAD), abordando temas como transparência, ética e gestão pública. Com impacto direto em mais de 4.000 participantes, o projeto estabeleceu parcerias estratégicas com instituições públicas, promovendo oportunidades profissionais e ampliando o alcance das discussões acadêmicas. Os resultados reafirmam a relevância da extensão universitária como ferramenta para a democratização do conhecimento, a inovação em tempos de crise e a formação de profissionais comprometidos com o interesse público.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão Universitária. Gestão Pública. Formação Acadêmica.

ABSTRACT: This article aims to report and analyze the experiences gained through the Public Management Caravan (CGP), an extension project of the Federal University of Paraíba (UFPB), focusing on its contributions to academic development and the promotion of extension practices during its implementation, especially in the context of the COVID-19 pandemic. The project sought to promote the Public Management and Public Administration programs and strengthen the dialogue between academia and society. During the thematic cycles conducted between 2020 and 2022, the Caravan adapted its activities to a remote format, organizing lectures, workshops, and technical visits. Additionally, it stood out for its strategic use of social media and the inclusion of distance learning students, addressing topics such as transparency, ethics, and public management. Directly impacting over 4,000 participants, the project established strategic partnerships with public institutions, creating professional opportunities and broadening the reach of academic discussions. The results reaffirm the relevance of university extension as a tool for democratizing knowledge, fostering innovation in times of crisis, and training professionals committed to the public interest.

KEYWORDS: University Extension; Public Management; Academic Development.

Revista Práticas em Extensão, volume 8, número 4, 2024

DOI: <https://doi.org/10.18817/rpe.v8i4.3726>

Editora-chefe: Camila Pinheiro Nobre

Artigo submetido: 24/06/2024

Artigo aceito: 30/11/2024

Artigo publicado: 26/12/2024

1 Universidade Federal da Paraíba (UFPB); fjttorres@gmail.com

2 Universidade Federal da Paraíba (UFPB); marriadaniella75@gmail.com

3 Universidade Federal da Paraíba (UFPB); jailza.mendes@academico.ufpb.br

4 Universidade Federal da Paraíba (UFPB); ludybastos1@gmail.com

5 Universidade Federal da Paraíba (UFPB); mateussampaio248@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A extensão universitária é amplamente reconhecida como um dos pilares fundamentais das instituições de ensino superior, conectando o conhecimento acadêmico às demandas sociais e promovendo a democratização do saber (FORPROEX, 2001). Por meio de ações planejadas e articuladas, a extensão atua como uma ferramenta de transformação social, permitindo que a universidade contribua diretamente para o desenvolvimento de comunidades (Albrecht; Bastos, 2020). Nesse contexto, o projeto de extensão Caravana da Gestão Pública (CGP), desenvolvido pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), emergiu como uma iniciativa estratégica para divulgar os cursos de Gestão Pública e Administração Pública, aproximou discentes da prática profissional e fortaleceu o diálogo entre a academia e o setor público (Relatórios CGP, 2018-2022)

Embora as práticas extensionistas sejam amplamente reconhecidas como essenciais, sua implementação enfrenta desafios significativos, especialmente em tempos de crise, como a pandemia de COVID-19. O distanciamento social imposto durante a pandemia exigiu que universidades e projetos de extensão revisassem suas estratégias e adaptassem suas atividades para novos formatos. Nesse cenário, o projeto CGP encontrou-se diante do seguinte problema de pesquisa: *como adaptar ações extensionistas para manter seu impacto em contextos de adversidade, garantindo a formação acadêmica dos discentes, a interação com gestores públicos e o atendimento às demandas sociais?*

Para responder a essa questão, o projeto Caravana da Gestão Pública, entre os anos de 2020 e 2022, desenvolveu ações organizadas em ciclos temáticos que combinaram atividades presenciais e remotas, utilizando metodologias ativas, plataformas digitais e interações em redes sociais. Essas estratégias não apenas garantiram a continuidade das ações, mas também ampliaram o alcance do projeto, conectando públicos diversos e incluindo discentes de Educação a Distância (EAD) como participantes ativos. Ao longo desse período, mais de 4.000 pessoas foram impactadas diretamente, incluindo estudantes do ensino médio, gestores públicos e membros da sociedade civil, em discussões que abordaram temas como transparência, *compliance*, planejamento público e uso de tecnologias.

Este artigo teve como objetivo geral relatar e analisar as experiências do projeto Caravana da Gestão Pública, destacando as inovações metodológicas implementadas, os desafios enfrentados e os resultados alcançados. Para isso, buscou: descrever as ações realizadas nos ciclos temáticos, analisar o impacto das atividades na formação acadêmica dos discentes e na interação com gestores públicos, identificar os desafios enfrentados no período de execução e propor reflexões sobre os aprendizados e as possibilidades de replicação de práticas inovadoras em outros projetos de extensão. Ao explorar o papel transformador da extensão universitária, especialmente em contextos desafiadores, o presente trabalho reafirmou a importância do tripé ensino-pesquisa-extensão como eixo estruturante de uma formação acadêmica comprometida com a equidade social e a eficiência na gestão pública.

1.1 Extensão Universitária

As primeiras extensões universitárias surgiram na segunda metade do século XIX, na Inglaterra, com o objetivo de oferecer educação continuada para a população menos favorecida e adultos que não tinham acesso à universidade (Nogueira, 2001). Essa prática foi pioneira em estabelecer uma conexão direta entre o conhecimento acadêmico e as

necessidades sociais. No Brasil, a extensão universitária evoluiu ao longo das décadas, consolidando-se como uma atividade essencial para a democratização do saber e a transformação social.

No contexto brasileiro, a extensão universitária é vista como uma ferramenta indispensável para aproximar a universidade das demandas da sociedade, promovendo ações que possibilitem o diálogo entre os saberes acadêmicos e populares (Albrecht; Bastos, 2020). Essa interação permite que as instituições cumpram sua função social, que vai além da transmissão de conhecimento técnico-científico, ampliando seu papel como agente transformador (Freitas *et al.*, 2021).

De acordo com o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições de Educação Superior Públicas Brasileiras (FORPROEX), a extensão universitária é uma atividade acadêmica que conecta ensino e pesquisa às demandas reais da sociedade, contribuindo substancialmente para o desenvolvimento social (FORPROEX, 2001). Essa perspectiva é reforçada pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, introduzido na Constituição Federal de 1988 (Art. 207) e consolidado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/96). Essas normativas estabeleceram a extensão como uma das finalidades fundamentais das universidades brasileiras, promovendo o tripé acadêmico para assegurar um desenvolvimento ético e democrático (Melo *et al.*, 2021).

Além disso, a extensão universitária brasileira avançou significativamente com a criação do FORPROEX, em 1987, e com sua institucionalização progressiva ao longo das décadas. Esse fórum foi decisivo para articular políticas extensionistas, promovendo a troca de experiências e o fortalecimento das ações em todas as regiões do país (Albrecht; Bastos, 2020). Ao longo do tempo, as atividades extensionistas têm se mostrado essenciais para fomentar a transformação social. Segundo Gadotti (2017), a extensão é não apenas um meio de democratização do conhecimento, mas também um instrumento de luta pelos direitos democráticos e sociais. Nesse sentido, o compromisso da universidade deve ser o de ir além de suas paredes, conectando-se às realidades vividas pela comunidade e criando oportunidades de diálogo e aprendizado mútuo.

Com o advento da pandemia de COVID-19, as extensões universitárias enfrentaram desafios sem precedentes. As medidas de distanciamento social forçaram a adaptação das ações extensionistas ao formato remoto. Pereira e Almeida (2022) destacam que, apesar das dificuldades, a pandemia acelerou inovações, como a utilização de tecnologias digitais para ampliar o alcance das atividades. Fernandes e Costa (2021) reforçaram que essa transformação foi fundamental para garantir a continuidade das ações, promovendo uma interação mais inclusiva com a sociedade. Nesse cenário, as plataformas digitais não apenas facilitaram o acesso, mas também criaram novas possibilidades para a democratização do conhecimento (Gomes; Santos, 2020).

Essas mudanças demonstraram que, mesmo em tempos de crise, a extensão universitária permanece como um pilar central para o fortalecimento da relação entre universidade e sociedade, reafirmando seu compromisso com a educação, a transformação social e a inclusão.

2 METODOLOGIA

O projeto “Caravana da Gestão Pública” foi desenvolvido para aproximar a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) da sociedade, por meio de ações extensionistas que promoveram a divulgação dos cursos de Gestão Pública e Administração Pública, além da quali-

ficação de discentes e egressos. A metodologia foi organizada em ciclos, adaptando-se às condições impostas pela pandemia e às demandas da sociedade.

Ciclo I – 2020

Com o início da pandemia de COVID-19, o projeto foi adaptado ao formato remoto, utilizando plataformas digitais. O I Ciclo de Palestras Virtuais foi realizado entre julho e agosto de 2020, abordando temas relevantes para a gestão pública.

1. “Licitações: A Importância do Planejamento nas Contratações Públicas”, com João Monteiro de Lima Netto e Leonardo Mota Meira, do MPF-PB.
2. “Smart Cities: Cenário Pós-Pandemia”, com André Agra, Auditor do TCE-PB.
3. “Mineração de Dados no Auxílio do Combate à Corrupção”, com Severino Queiroz, Superintendente da CGU-PB.
4. “Gestão do Conhecimento no Combate à Corrupção”, com Octávio Gondim Paulo Neto, Promotor de Justiça do MPPB.

As palestras foram abertas ao público e contaram com ampla participação de estudantes e gestores públicos, consolidando o uso do ambiente virtual para as atividades do projeto.

Ciclo II – 2021

No primeiro semestre de 2021, foi organizado o II Ciclo de Palestras Virtuais, com foco em tecnologia e inovação na gestão pública. As palestras incluíram:

1. “Gestão por Processos”, apresentada por Jonatha Vieira de Souza.
2. “Uso da Tecnologia da Informação no Auxílio do Controle Externo”, com Josedilton Diniz, Auditor do TCE-PB.

Esse ciclo destacou a importância do planejamento e da tecnologia no aprimoramento da administração pública, contando com a participação de gestores e estudantes de diferentes regiões.

Ciclo III – 2021

O segundo semestre de 2021 marcou a realização do III Ciclo de Palestras Virtuais, com foco em transparência e controle interno. O tema principal foi:

1. “Controle e Transparência na Gestão Pública”, ministrado por Walber Silva, Auditor da CGU.

O evento reforçou o compromisso do projeto com a disseminação de boas práticas de governança e ética na administração pública, atingindo um público diversificado.

Ciclo IV – 2022

Com a flexibilização das restrições sanitárias, o Ciclo IV adotou um modelo híbrido, combinando ações presenciais e virtuais. Entre as atividades realizadas, destacam-se:

1. Visitas técnicas presenciais a instituições como o Conselho Regional de Administração da Paraíba (CRA-PB), a CGU-PB, o TCE-PB e o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-PB).
2. Palestras e oficinas híbridas, promovendo interação direta entre os discentes e especialistas de diversas áreas.
3. Promoção de vagas de estágio remunerado, formalizando processos junto à Reitoria da UFPB para ampliar oportunidades profissionais.

As ações presenciais foram retomadas em 2022, permitindo uma aproximação maior com a sociedade e fortalecendo as parcerias institucionais.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO - AÇÕES DA CARAVANA DA GESTÃO PÚBLICA

3.1 Resultados alcançados

Os resultados obtidos ao longo dos quatro ciclos temáticos revelam o impacto significativo das atividades desenvolvidas, que integraram palestras, oficinas, visitas técnicas e a utilização estratégica das redes sociais para ampliar o alcance do projeto. Entre os destaques, estão:

1. Formação acadêmica fortalecida: As ações do projeto possibilitaram que os discentes aplicassem, de forma prática, os conteúdos aprendidos em sala de aula, com foco em áreas como planejamento, controle interno e ética na administração pública. As atividades impactaram diretamente mais de 4.000 participantes, incluindo estudantes do ensino médio, gestores públicos e membros da sociedade civil, ampliando o alcance das discussões acadêmicas.
2. Atuação nas redes sociais: Durante os anos pandêmicos, especialmente em 2021, a Caravana utilizou suas redes sociais, como Instagram e Facebook, para divulgar palestras, vídeos e conteúdos educativos. Essa abordagem permitiu uma maior interação com o público externo e ampliou a visibilidade dos cursos de Gestão Pública e Administração Pública da UFPB. Postagens estratégicas destacaram temas relevantes, alcançando um público diversificado e gerando engajamento significativo, conforme mostrado na Figura 1.
3. Promoção de oportunidades profissionais: A Caravana desempenhou um papel importante na inserção dos discentes no mercado de trabalho, promovendo estágios remunerados em colaboração com instituições como a Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP) e o Conselho Regional de Administração da Paraíba (CRA-PB). Essas iniciativas ampliaram o engajamento dos alunos e incentivaram sua capacitação prática.
4. Impacto social e institucional: Os questionários aplicados ao público participante indicaram:
 - Os temas abordados foram considerados extremamente relevantes para a formação de 60% dos participantes.
 - Participantes que manifestaram interesse em ingressar nos cursos de Gestão Pública ou Administração Pública da UFPB – 40%.

Além disso, parcerias institucionais com órgãos como o Ministério Público da Paraíba (MPPB), a Controladoria Geral da União (CGU-PB) e o Tribunal de Contas do Estado (TCE-

-PB) proporcionaram uma conexão entre a teoria acadêmica e as práticas reais da gestão pública, promovendo uma rica troca de saberes entre a universidade e a sociedade.

No segundo ano da pandemia, em 2021, o projeto de extensão Caravana da Gestão Pública (CGP) deu continuidade às suas ações de forma remota. A iniciativa se destacou ao promover palestras com órgãos públicos, abordando questões pertinentes à gestão pública e reforçando o compromisso de divulgar os cursos da área pública da UFPB. Além de estimular o diálogo entre os discentes e gestores públicos, o projeto buscou ampliar oportunidades de atuação profissional e disseminar, de forma mais ampla, o perfil profissional do Bacharel em Gestão Pública para toda a sociedade.

Durante o período, as restrições sanitárias exigidas pela pandemia da COVID-19 mantiveram os eventos no formato virtual, o que trouxe inovações para o projeto. Entre essas, destaca-se o convite aos alunos do curso de graduação a distância em Administração Pública para integrarem as ações como membros do projeto. Essa inclusão representou um marco, pois discentes de cursos na modalidade a distância historicamente não participavam da composição de projetos de extensão.

As atividades desenvolvidas ao longo de 2021 foram amplamente diversificadas, abordando temas como análise de dados, integridade e *compliance*, fiscalização de programas e projetos públicos, Regime Geral da Previdência Social no Brasil, gestão de projetos e ações do Conselho Regional de Administração da Paraíba (CRA-PB). Esses debates contaram com a colaboração de servidores e representantes da UFPB, CRA-PB, Controladoria Geral da União (CGU), Tribunal de Contas do Estado (TCE-PB), Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP), entre outros parceiros institucionais.

A integração de experiências práticas da Gestão Pública, por meio de contribuições de gestores atuantes em órgãos públicos, proporcionou aos discentes uma compreensão mais ampla sobre a aplicação das teorias aprendidas em sala de aula. Essa abordagem permitiu estreitar as relações entre a academia e os órgãos públicos, promovendo a aplicação prática do conhecimento acadêmico em ambientes reais. Além disso, ao criar esse espaço de diálogo entre universidade e sociedade, o projeto contribuiu para a democratização do conhecimento e a valorização da formação em gestão pública como um eixo fundamental para o desenvolvimento social.

3.2 Discussão crítica dos impactos

A análise crítica dos resultados evidencia que a Caravana da Gestão Pública cumpriu com êxito seu propósito de integrar teoria e prática, contribuindo para a formação de gestores públicos mais conscientes e preparados. Esse impacto está alinhado às reflexões de Santana et al. (2021), que destacam a extensão universitária como um instrumento educacional transformador, capaz de atender às demandas reais da sociedade ao conectar academia e prática profissional.

A abordagem híbrida implementada no ciclo IV reafirmou a capacidade do projeto de inovar em contextos desafiadores, como no período pós-pandêmico. Essa inovação incluiu a ampliação do alcance das atividades por meio de formatos híbridos, ao mesmo tempo em que incorporou temas contemporâneos como transparência, tecnologia e ética. Essas ações consolidaram o compromisso da Caravana com a promoção de uma gestão pública eficiente e inclusiva.

Parcerias institucionais desempenharam um papel essencial na ampliação dos impactos gerados. A colaboração com a PMJP, por exemplo, permitiu que os discentes par-

ticipassem da análise e aprimoramento de ferramentas de transparência administrativa, contribuindo para o fortalecimento da relação entre a academia e a prática profissional. Esse modelo de parceria não apenas beneficiou os estudantes, mas também gerou impacto positivo nas práticas administrativas das instituições envolvidas, reforçando a relevância da extensão universitária como catalisadora de mudanças sociais.

Figura 1. Página “Caravana da Gestão Pública” no Instagram.



Fonte: Autores (2024).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto Caravana da Gestão Pública (CGP) mostrou-se um exemplo bem-sucedido do potencial transformador da extensão universitária, promovendo a interação entre a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e a sociedade. O objetivo geral do projeto, que consistia em promover a integração entre academia e sociedade, foi amplamente alcançado por meio de ações que divulgaram os cursos de Gestão Pública e Administração Pública, destacaram a relevância da formação na área pública e fortaleceram o diálogo entre discentes e profissionais do setor público.

A divulgação dos cursos foi realizada de forma estratégica, utilizando palestras em escolas e órgãos públicos, além de campanhas e postagens nas redes sociais. Essas ações alcançaram mais de 4.000 pessoas, despertando o interesse de estudantes do ensino médio e conscientizando a sociedade sobre a importância da profissionalização em gestão pública. O CGP também fomentou o diálogo entre os discentes da UFPB e gestores públicos, criando oportunidades para que os estudantes aplicassem os conhecimentos adquiridos em sala de aula na prática. Temas como transparência, *compliance*, planejamento e tecnologia foram amplamente abordados em eventos que contaram com a participação de representantes de instituições como o Ministério Público da Paraíba, o Tribunal de Contas do Estado da Paraíba e a Controladoria Geral da União. Essas interações não apenas enriqueceram a formação acadêmica dos estudantes, mas também fortaleceram o vínculo entre a universidade e as instituições públicas.

Outro impacto significativo foi o estímulo à inserção dos discentes no mercado de trabalho. Por meio de parcerias estratégicas com instituições como a Prefeitura Municipal

de João Pessoa e o Conselho Regional de Administração da Paraíba, o projeto promoveu estágios remunerados e outras oportunidades de atuação profissional. Essas iniciativas ampliaram o engajamento dos alunos e mostraram o potencial da Caravana como um canal para conectar a academia às demandas do setor público.

A inovação também foi uma característica marcante do CGP, especialmente em 2021, quando alunos de Educação a Distância (EAD) foram incluídos nas ações do projeto como membros efetivos. Essa inclusão representou um marco importante, ampliando o alcance das atividades e garantindo que discentes de diferentes modalidades de ensino tivessem acesso às oportunidades e experiências proporcionadas pela extensão universitária.

Os desafios impostos pela pandemia de COVID-19 foram enfrentados com criatividade e resiliência. A migração para o formato remoto garantiu a continuidade das atividades, ao mesmo tempo em que expandiu o impacto do projeto por meio de plataformas digitais e redes sociais. Essa adaptação não apenas manteve a relevância das ações, mas também demonstrou a capacidade do CGP de inovar em tempos de crise.

Ao final de sua execução, a Caravana da Gestão Pública deixa um legado de transformação social e acadêmica. O projeto não apenas alcançou seus objetivos, mas também se consolidou como uma iniciativa de destaque no fortalecimento do vínculo entre a universidade e a sociedade. Ao democratizar o conhecimento, valorizar a formação em gestão pública e contribuir para a formação de profissionais mais conscientes e preparados, o CGP reafirmou o papel essencial da extensão universitária como agente ativo na promoção de mudanças sociais e no desenvolvimento de uma administração pública mais ética e eficiente.

No entanto, como toda iniciativa, a Caravana da Gestão Pública apresentou algumas limitações. A principal delas foi a dependência de plataformas digitais durante a pandemia, o que dificultou o engajamento de públicos com menor acesso à tecnologia ou familiaridade com ferramentas virtuais. Além disso, o acompanhamento longitudinal do impacto das atividades na formação profissional dos discentes foi limitado, uma vez que os resultados mensuráveis foram registrados apenas durante os ciclos temáticos analisados. Outro desafio enfrentado foi a dificuldade de alcançar municípios mais distantes, dado o formato virtual, que, apesar de ampliar o alcance, não substituiu completamente as interações presenciais.

Para futuras pesquisas, sugere-se a realização de estudos que acompanhem o impacto a longo prazo das atividades extensionistas na inserção profissional dos discentes e na melhoria das práticas de gestão pública nas instituições parceiras. Além disso, seria relevante explorar o papel da extensão universitária na inclusão digital de comunidades vulneráveis, ampliando o alcance das ações extensionistas. Por fim, estudos comparativos entre projetos de extensão similares em diferentes universidades poderiam contribuir para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes e inclusivas, consolidando a extensão universitária como um elemento-chave na transformação social.

REFERÊNCIAS

ALBRECHT, R.; BASTOS, R. Extensão universitária: desafios e perspectivas no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 15, n. 1, p. 63-75, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeu/>. Acesso em: 16 nov. 2024.

FERNANDES, L. M.; COSTA, D. P. Impacto da COVID-19 na extensão universitária: uma análise crítica. **Revista de Administração Pública**, v. 55, n. 4, p. 120-138, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/>

rap/. Acesso em: 16 nov. 2024.

FORPROEX. FÓRUM NACIONAL DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Avaliação Nacional da Extensão Universitária/Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras – Brasília**: MEC/SESu, UFPR. Ilhéus, 2001.

FREITAS, M. *et al.* A função social da universidade: uma análise a partir da extensão universitária. **Educação e Sociedade**, v. 42, n. 3, p. 879-894, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/>. Acesso em: 16 nov. 2024.

GADOTTI, M. **Extensão Universitária**: Para quê?. 15 Fev de 2017. Disponível em: < <https://www.paulofreire.org/noticias/557-extensao-universitaria-para-que>>. Acesso em 18 de Fev, 2022.

GOMES, T. L.; SANTOS, P. H. Educação empreendedora e metodologias ativas: uma revisão sistemática. **Cadernos de Pesquisa**, v. 50, n. 3, p. 56-74, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/>. Acesso em: 16 nov. 2024.

MELO, L. M. *et al.* Ensino, pesquisa e extensão: um tripé acadêmico para a transformação social. **Revista Brasileira de Educação Superior**, v. 12, n. 1, p. 75-88, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbes/>. Acesso em: 16 nov. 2024.

NOGUEIRA, M. D. P. Extensão universitária no Brasil: uma revisão conceitual. *In*: FARIA, D. S. (org.). **Construção conceitual da extensão universitária na América Latina**. Brasília: Editora da UnB, 2001.

PEREIRA, J. S.; ALMEIDA, R. F. A extensão universitária no contexto da pandemia: desafios e inovações. **Educação & Sociedade**, v. 43, n. 2, p. 203-223, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/>. Acesso em: 16 nov. 2024.

SANTANA, B. R.; SOUZA, T. C.; SILVA, R. R. Extensão Universitária como prática educativa na promoção da saúde. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 46, n. 4, p. e106595, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/edreal/a/qX3KBJghtJpHQrDZzG4b8XB/>. Acesso em: 16 nov. 2024.